

Síntese

O boletim de comparação de preços de eletricidade, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços da eletricidade em Portugal com os preços de eletricidade dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de eletricidade. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de eletricidade na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

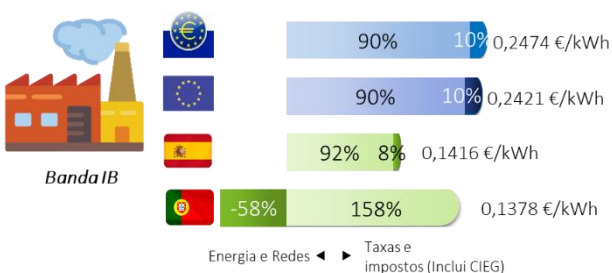
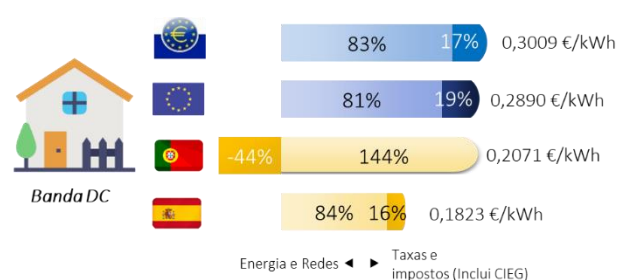
Preços médios globais

No 1.º semestre de 2023, o preço médio de eletricidade em Portugal, para o segmento doméstico, apresenta um valor superior ao de Espanha, mas inferior à média da União Europeia e à média da Área do Euro. No segmento não doméstico, Portugal regista um preço médio inferior ao de Espanha, à média da União Europeia e à média da Área do Euro.

Espanha apresenta, durante o 1.º semestre de 2023, preços médios de eletricidade 10% abaixo dos preços de Portugal, para o segmento doméstico, e 19% acima dos preços de Portugal, para o segmento não doméstico.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo DC e IB são as mais representativas em Portugal para os consumidores domésticos e não-domésticos, respetivamente.

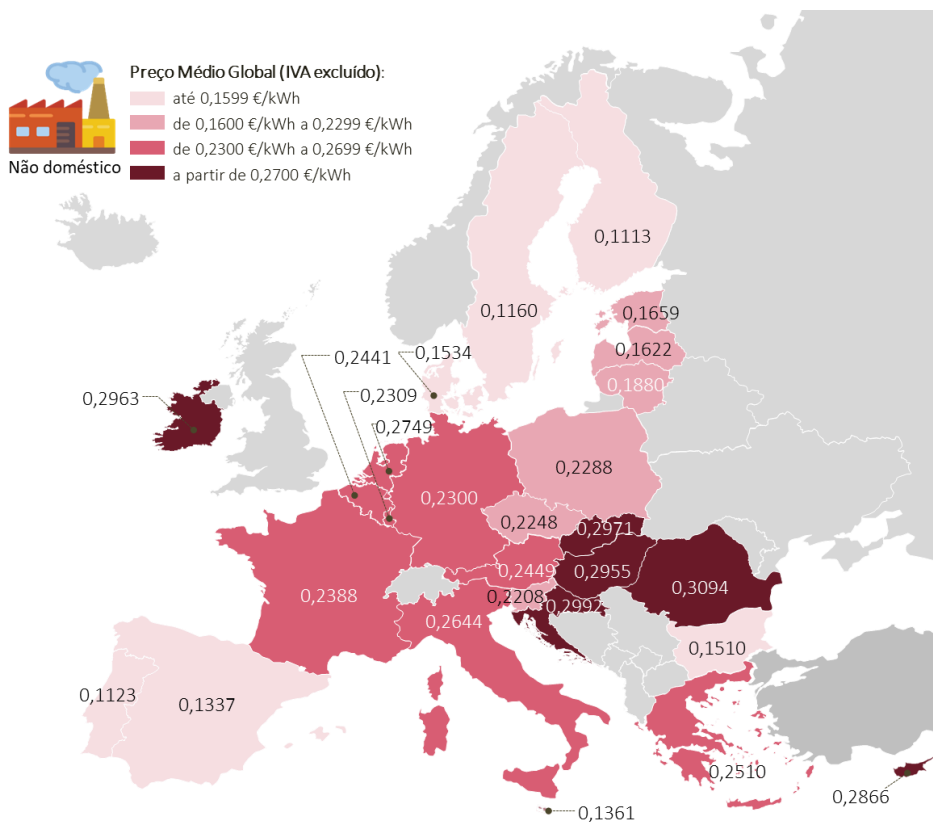
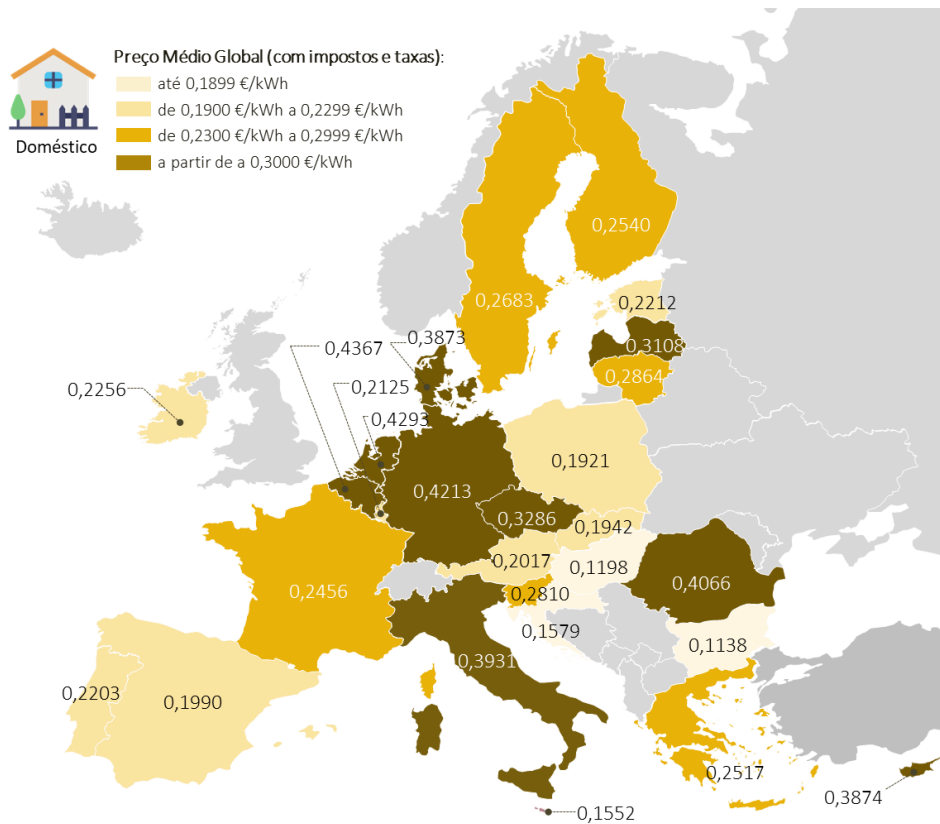
Para os consumidores da banda DC, Portugal apresenta um preço médio superior ao de Espanha, mas inferior ao da Área do Euro e a União Europeia. Para os consumidores da Banda IB, e comparativamente com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia, Portugal apresenta um preço médio inferior. No 1.º semestre de 2023, Portugal regista um peso negativo na componente de impostos e taxas (que incluem os custos de interesse económico geral, CIEG) ¹. Tal situação explica-se pelo facto dos CIEG apresentarem um valor negativo nos primeiros 6 meses do ano, originando um benefício para os consumidores.

¹ Para Portugal, as taxas e impostos são negativos e estão à esquerda na figura.

Síntese comparativa dos preços médios na UE

No 1.º semestre de 2023 os preços médios de eletricidade para o segmento doméstico registaram os valores mais baixos na Bulgária, Hungria, Malta e Croácia.

Por outro lado, a Bélgica, os Países Baixos, a Alemanha e a Roménia apresentaram os preços médios de eletricidade mais elevados na UE.



Para o segmento de consumidores não-domésticos, verifica-se que a Finlândia, Portugal, Suécia, Espanha e Malta praticaram os preços médios mais baixos de eletricidade no 1.º semestre de 2023.

Em contrapartida, Roménia, Croácia, Eslováquia, Irlanda, Hungria e Chipre registaram os preços médios mais elevados na UE.

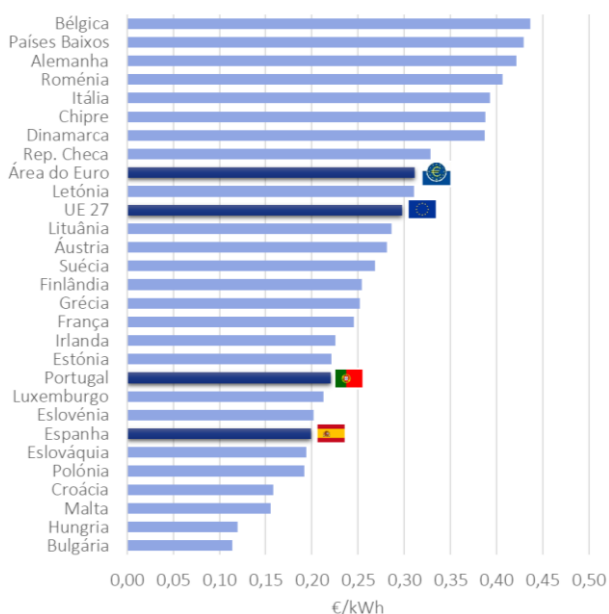
CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2023, são superiores aos preços médios de Espanha, mas inferiores à média da Área do Euro («AE 19», com 19 países) e à média da União Europeia («UE 27», 27 países).

Na Europa, os preços mais baixos observam-se na Bulgária, Hungria, Malta e Croácia.

Figura 1 – Preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)



Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 2), revela que em Portugal os preços têm-se mantido estáveis ao longo dos

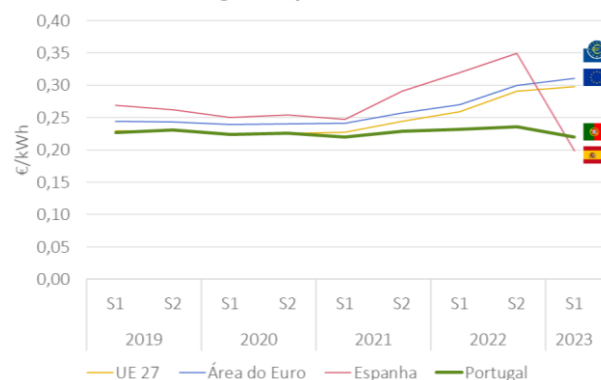
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores e seguintes, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada

últimos 5 anos, sendo bastante inferiores aos de Espanha e aos da União Europeia e Área do Euro, entre 2021 e 2022. No 1.º semestre de 2023, os preços em Espanha, habitualmente superiores, passaram a ser mais baixos que os de Portugal. Em Portugal, a redução significativa das tarifas de Acesso às Redes em 2022 e em 2023² permitiram mitigar o acréscimo de preços nos mercados grossistas, aumentando o diferencial de preços face à média da UE 27 e da AE 19.

No 1.º semestre de 2023, Portugal registou uma descida de -5,0% dos preços de eletricidade no segmento doméstico, face ao semestre homólogo de 2022. Por sua vez, Espanha apresentou uma redução de -38% dos preços de eletricidade face ao semestre homólogo.

Figura 2 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



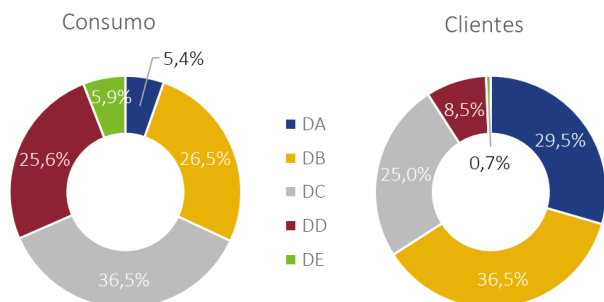
² Fixação das tarifas do setor elétrico entre 1 de janeiro e 30 de junho (Diretiva n.º 3/2022), fixação excecional de tarifas do setor elétrico a vigorar entre 1 de julho e 31 de dezembro de

2022 (Diretiva n.º 17/2022) e fixação das tarifas a vigorar em 2023 (Diretiva n.º 3/2023).



banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3)³.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



Em Portugal a banda de consumo mais representativa é a DC (consumo anual entre 2 500 kWh e 5 000 kWh), com cerca de 37% do consumo total dos clientes domésticos.

A decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda DC, é apresentada na Figura 4 (por ordem crescente dos preços com taxas e impostos) e na Figura 5 (por ordem crescente da parcela de energia e redes). Portugal tem dos preços mais elevados da componente de energia e redes, superando os preços de Espanha, da AE 19 e da UE 27. Por outro lado, os CIEG, parte da componente de taxas e impostos e que apresentaram valores negativos durante este semestre, permitiram mitigar o impacto do aumento da componente de energia e redes no preço final de eletricidade.

A componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat, que integra os CIEG, apresenta para Portugal um peso de -44% do preço total pago pelos consumidores, enquanto que no semestre homólogo de 2022 o peso desta componente era de +23%. Os CIEG, que estão incluídos nesta componente, representam cerca de -60% do preço

total. Para os restantes países não é possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

Figura 4 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos Banda de consumo DC

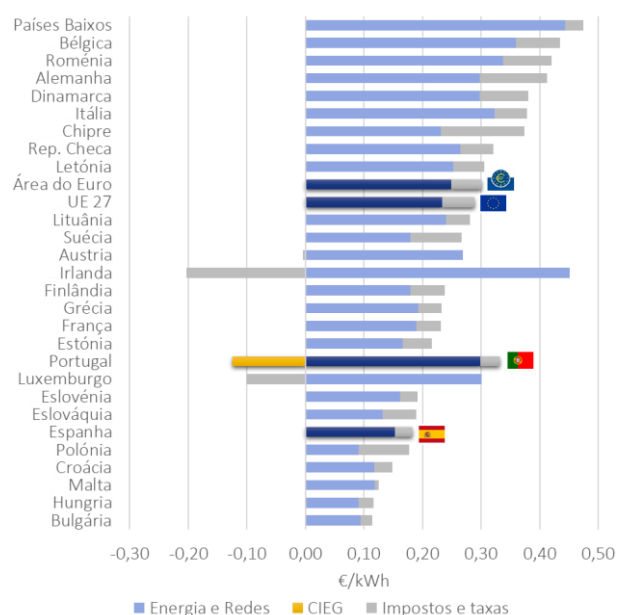
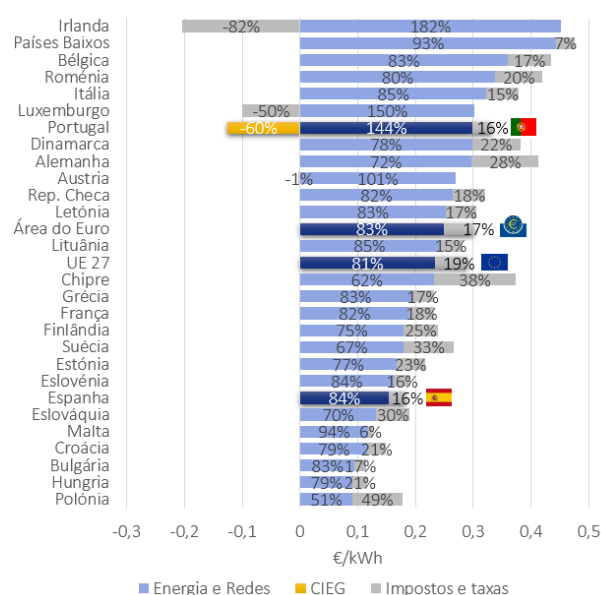


Figura 5 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos Banda de consumo DC



³ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Preço médio por banda de consumo

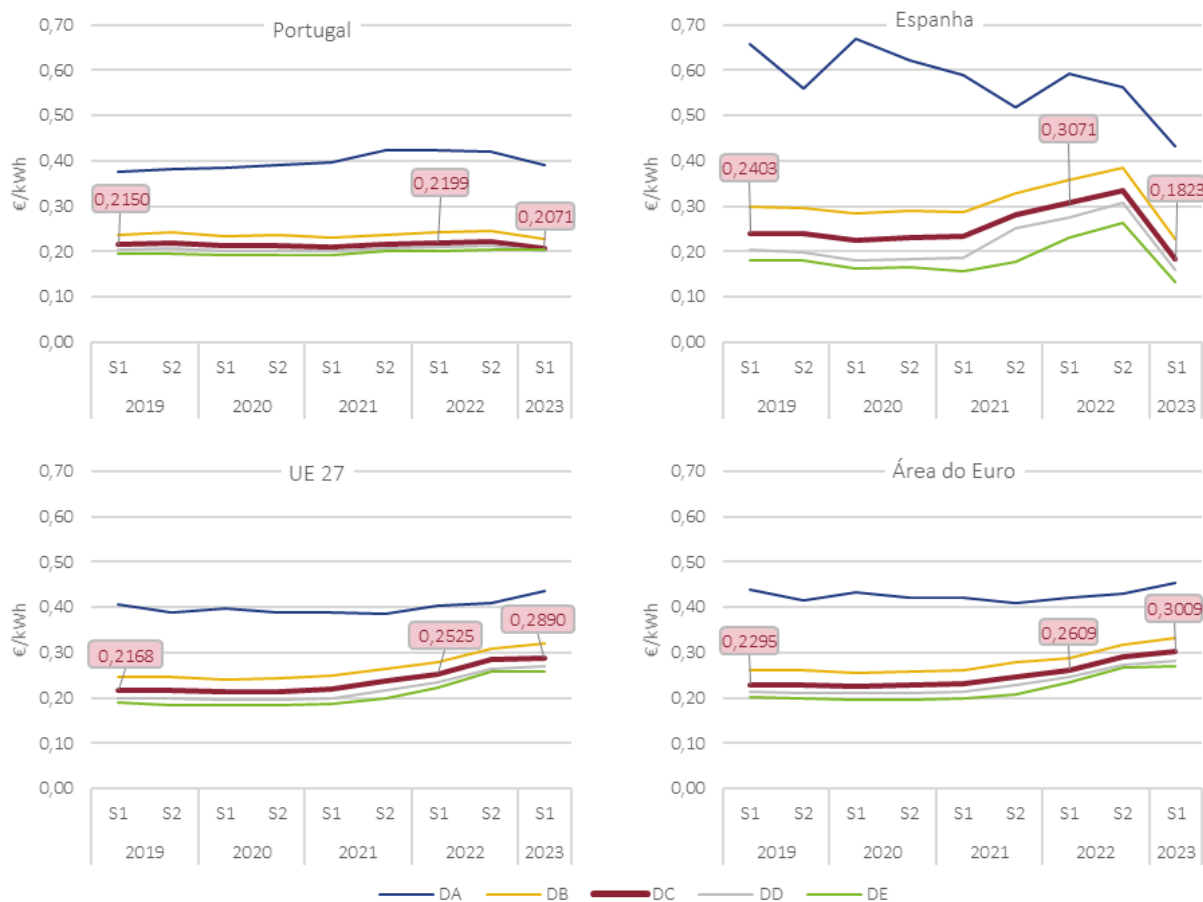
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal para todas as bandas de consumo, quando comparados com os preços de Espanha, da média da União Europeia e da média da Euro Área.

Para a maioria das bandas de consumo verifica-se uma diminuição dos preços médios em Portugal no 1.º semestre de 2023 face ao semestre homólogo, sendo a banda DE a exceção. Espanha regista uma queda acentuada de preços para todas as bandas de

consumo, enquanto que a AE 19 e a UE 27 mantêm a tendência de aumento dos preços de eletricidade.

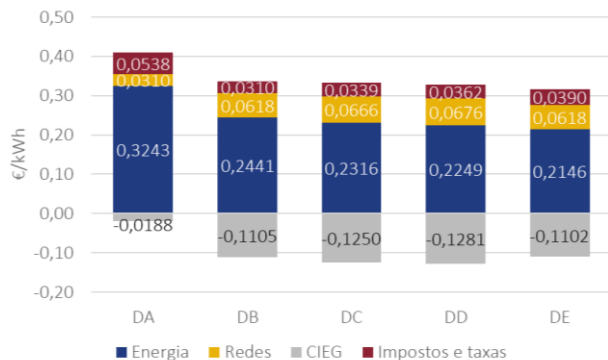
No 1.º semestre de 2023, Portugal registou uma descida de -5,8% nos preços da banda DC, face ao semestre homólogo de 2022. Espanha destaca-se com uma descida de cerca de -41% do preço de eletricidade na banda DC, face ao semestre homólogo de 2022. No mesmo período, a UE 27 e AE 19 registaram um aumento do preço de eletricidade para a banda DC de 14% e 15%, respetivamente.

Figura 6 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



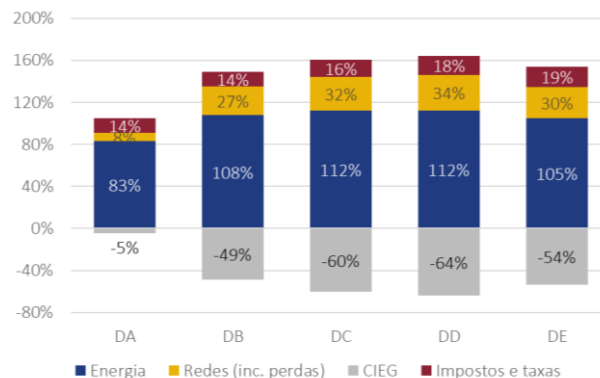
Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2023⁴, verificam-se preços médios inferiores para as bandas de maior consumo na componente de energia. Este comportamento é explicado pelos efeitos de perfil de consumo e elasticidade da procura. Os CIEG apresentam um valor negativo no preço final dos consumidores domésticos, traduzindo-se num benefício na fatura de eletricidade.

Figura 7 – Decomposição dos preços médios de eletricidade dos consumidores domésticos



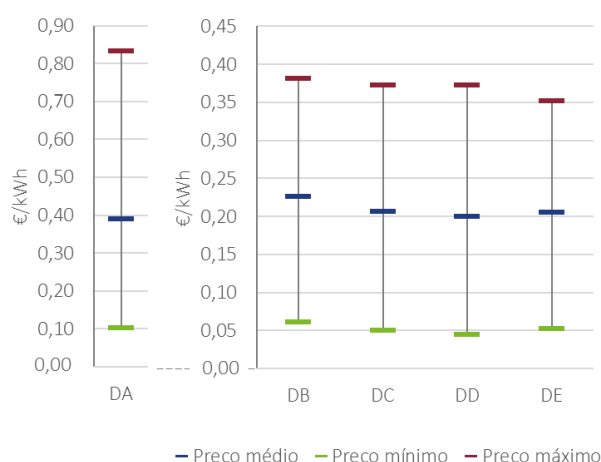
A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG, IVA e outros impostos e taxas. Verifica-se que o peso dos CIEG varia entre -64% e -5%, enquanto que, no semestre homólogo, o peso dos CIEG variou entre 6% e 7%. Esta redução dos CIEG decorre das receitas proporcionadas pelo diferencial de custos com a Produção com Remuneração Garantida e pelo diferencial de custos com os Contratos de Aquisição de Energia, assim como da afetação específica das receitas dos leilões das licenças de emissão de gases com efeito de estufa, da tributação dos produtos petrolíferos e energéticos (ISP), da contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) e de outras verbas provenientes do Fundo Ambiental, que mitigaram o acréscimo de preços dos mercados grossistas.

Figura 8 – Estrutura de preços médios de eletricidade - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal. Na banda DA existe uma grande diferença entre o preço máximo e o preço mínimo. Esta situação resulta do facto de nesta banda de consumo existirem clientes com consumos de eletricidade muito baixos e onde a componente fixa da fatura tem um peso significativo. De uma forma geral, as bandas de maior consumo apresentam o preço médio de eletricidade mais reduzido, com exceção da banda DE.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



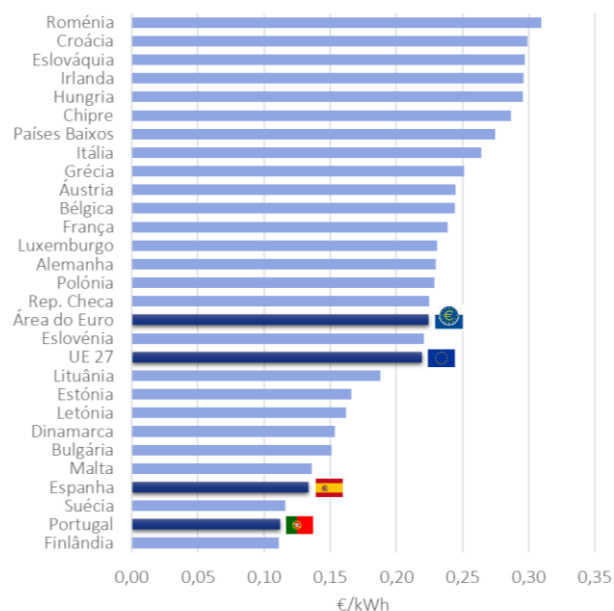
⁴ Preços com taxas e impostos (IVA, IEC e DGEG).

CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade (sem IVA) ⁵ em Portugal, para os consumidores não domésticos, no 1.º semestre de 2023, são inferiores aos preços médios de Espanha, bem como da média dos países da Área do Euro e da União Europeia.

Figura 10 – Preços médios de eletricidade dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)



Portugal é o 2.º país da União Europeia com os preços mais baixos, sendo apenas ultrapassado pela Finlândia. Os preços mais elevados ocorrem nos países do leste da Europa.

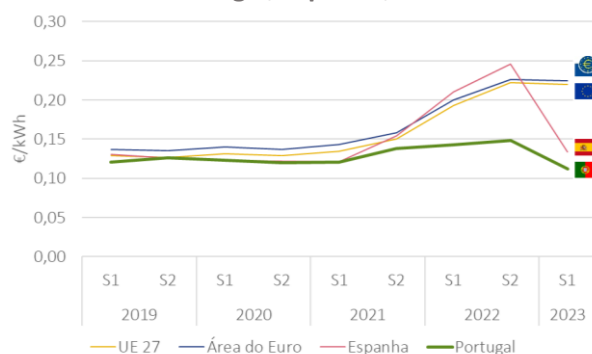
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11), revela que Portugal observa preços inferiores aos de Espanha, da União Europeia e da Área do Euro desde o 2.º semestre de 2020. A descida acentuada das tarifas de acesso às redes em 2022 e em 2023, permitiram mitigar os acréscimos de preços nos mercados grossistas para os consumidores não domésticos, aumentando assim a diferença face às restantes regiões analisadas.

Portugal registou uma descida dos preços de eletricidade no segmento não doméstico, de -21% face ao semestre homólogo de 2022. Espanha também apresenta uma redução do preço de eletricidade face ao semestre homólogo, de -36%. Já a AE 19 e UE 27 apresentam uma subida de 11,8% e 13,9%, respetivamente.

Figura 11 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



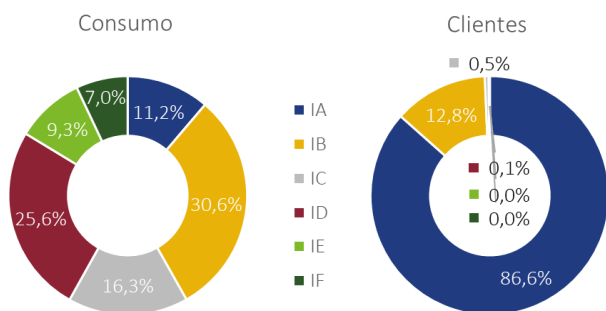
⁵ Nos consumidores não-domésticos a comparação de preços é efetuada sem IVA (imposto dedutível).

⁶ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.



A Figura 12 apresenta a estrutura de consumos por banda de consumo no 1.º semestre de 2023.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



Em Portugal, a banda de consumo mais representativa é a IB (consumo anual de eletricidade entre 20 MWh e 500 MWh), com cerca de 31% do consumo total dos clientes não domésticos.

A decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a referida banda de consumo IB, é apresentada na Figura 13 (por ordem crescente de preços) e na Figura 14 (por ordem crescente da parcela de energia e redes). Portugal tem preços da componente de energia e redes inferiores aos da AE 19, mas superiores aos da UE 27 e aos de Espanha.

Uma análise à decomposição de preços dos consumidores não-domésticos, nos diversos Estados-Membros, revela uma grande diversidade. Portugal encontra-se entre os países com um peso mais baixo da componente de taxas e impostos no preço final excluindo IVA, com um peso de -58%. Esta componente integra os CIEG, com um peso, também negativo, de -59% do preço final (sem IVA). Para os restantes países não é possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e

impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

Figura 13 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores não-domésticos Banda de consumo IB

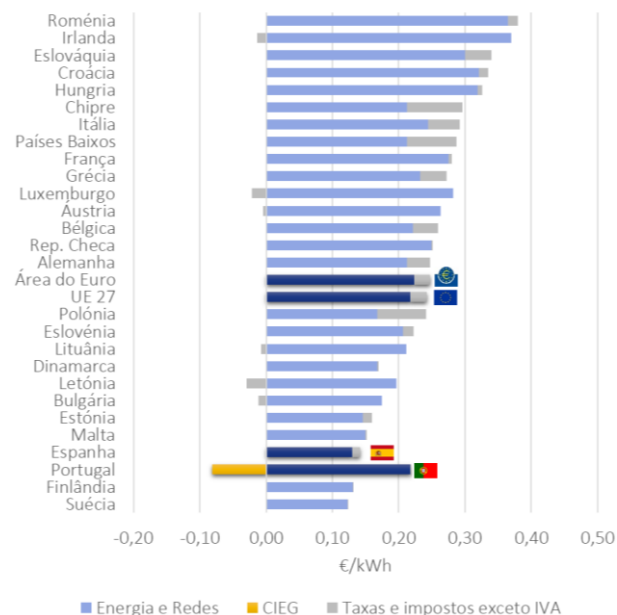
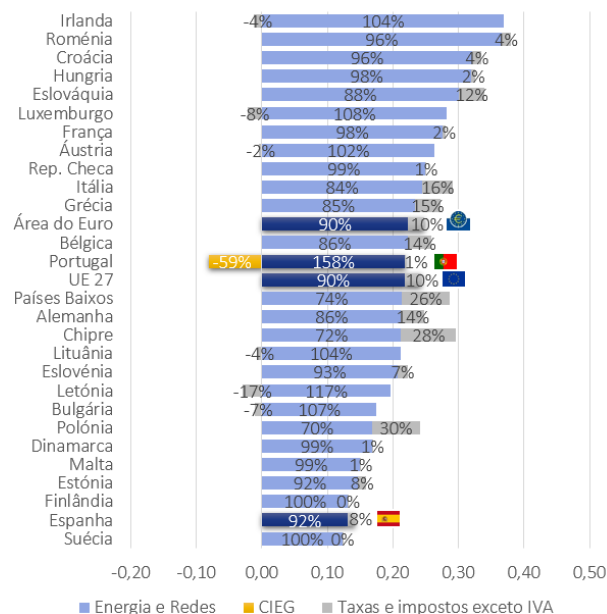


Figura 14 – Decomposição de preços médios de eletricidade dos consumidores não-domésticos Banda de consumo IB



Preço médio por banda de consumo

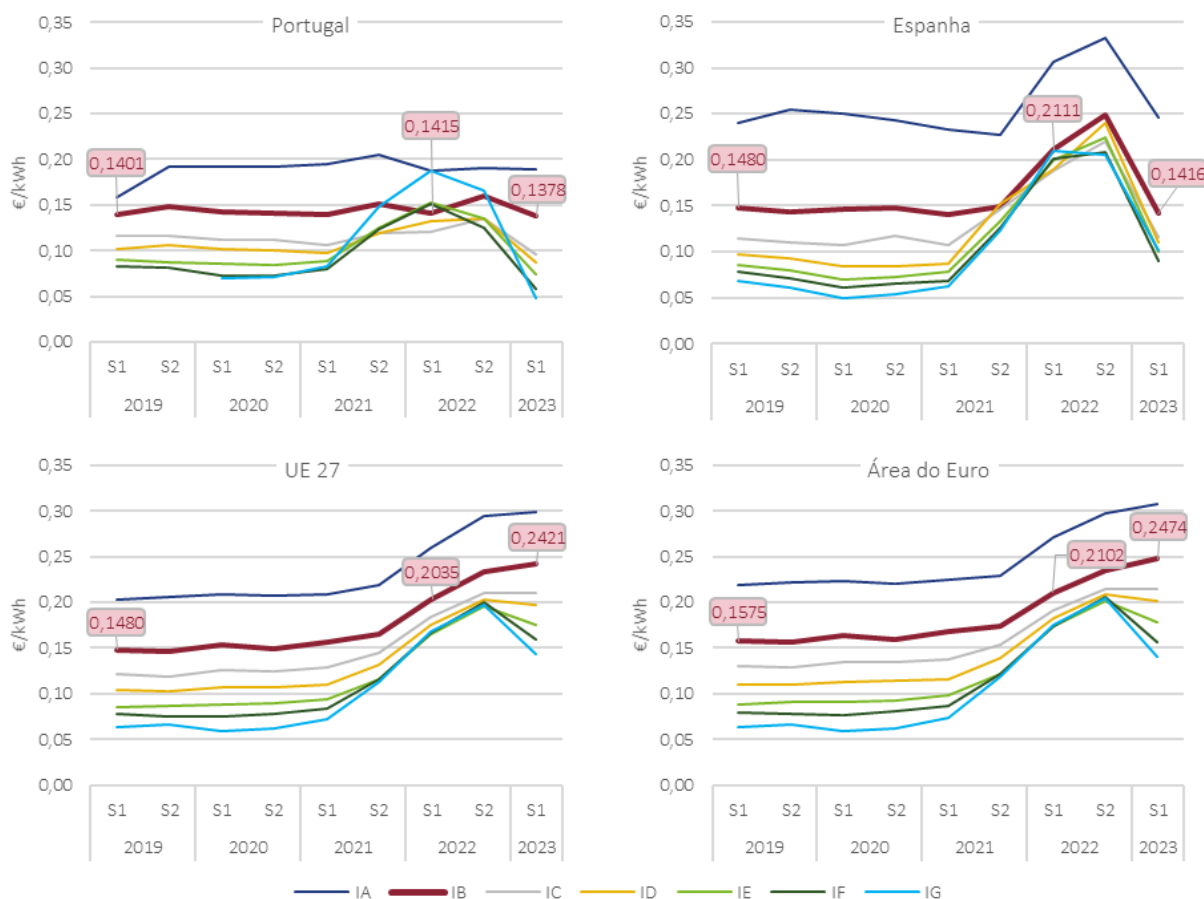
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma tendência de descida dos preços de eletricidade em Portugal, em Espanha, na média da União Europeia e na média da Área do Euro, com exceção de alguma bandas de menor consumo. No 1.º semestre de 2023 esta descida é mais acentuada em Portugal e em Espanha do que nas restantes regiões analisadas.

Após uma forte subida dos preços em 2022, o ano 2023 é marcado por uma descida dos preços de eletricidade. Esta situação decorre depois de uma maior volatilidade dos preços nos mercados grossistas europeus, verificando-se no 1.º semestre de 2023 um regresso a uma normalização dos custos de aprovisionamento de eletricidade.

Os preços médios nem sempre são menores nas maiores bandas de maior consumo, o que pode resultar de uma maior indexação aos mercados grossistas dos preços finais dos grandes consumidores industriais.

No 1.º semestre de 2023, Portugal registou uma descida de -2,6% dos preços da banda IB, face ao semestre homólogo de 2022. Espanha destaca-se com uma descida de cerca de -33% do preço de eletricidade na banda IB, face ao semestre homólogo de 2022. No mesmo período, a UE 27 e AE 19 registaram um aumento do preço de eletricidade para a banda IB de 19% e 18%, respetivamente.

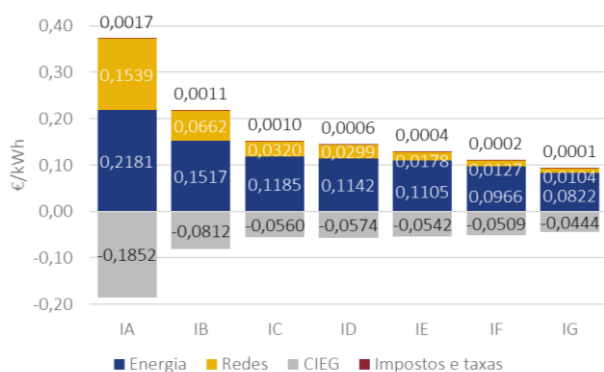
Figura 15 – Evolução de preços médios de eletricidade dos consumidores não-domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda IG não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por serem confidenciais.

Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2023 ⁷, constata-se que os preços médios são menores para as bandas de maior consumo, quer na componente de energia, quer na componente de redes. Os CIEG assumem valores negativos para todos os consumidores não domésticos, traduzindo-se assim num benefício na fatura de eletricidade.

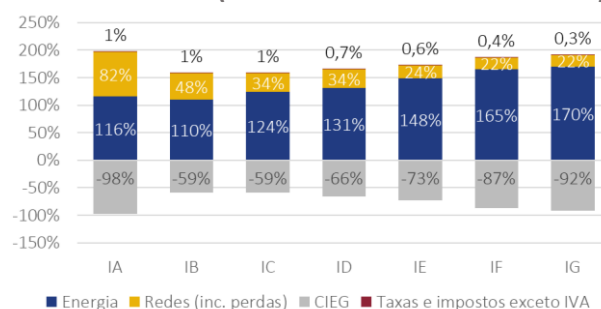
Figura 16 – Decomposição dos preços médios de eletricidade dos consumidores não-domésticos



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG e impostos e taxas. No segmento não doméstico o peso dos CIEG é negativo em todas as bandas de consumo, variando entre -98% e -59%. Este benefício decorre das receitas proporcionadas pelo diferencial de custos com a Produção com Remuneração Garantida e pelo diferencial de custos com os Contratos de Aquisição de Energia, assim como da afetação específica das receitas dos leilões das licenças de

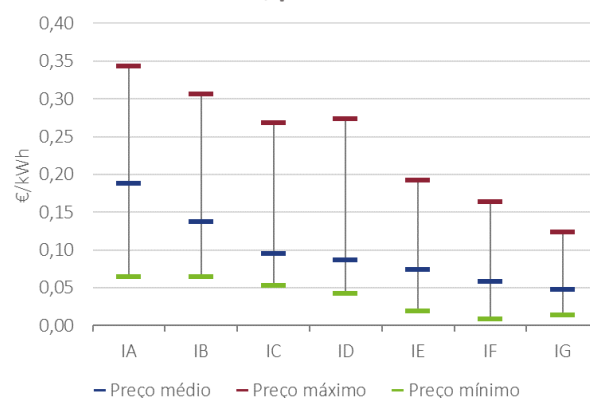
emissão de gases com efeito de estufa, da tributação do ISP, CESE e de outras verbas provenientes do Fundo Ambiental, que mitigaram o acréscimo de preços dos mercados grossistas.

Figura 17 – Estrutura de preços médios de eletricidade - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal, no 1.º semestre de 2023.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo



⁷ Preços com taxas e impostos (IEC e DGEG), excluindo o IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE TENSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não doméstico, verifica-se que os preços no 1.º semestre de 2023 são inferiores aos preços no 1.º semestre de 2022 para aos vários níveis de tensão.

Em MAT e AT, uma forte subida dos preços, seguida de uma descida de magnitude semelhante, aponta para uma maior indexação de preços ao mercado grossista de eletricidade neste segmento de consumidores.

Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de tensão, observa-se que os preços médios de eletricidade apresentam um comportamento esperado, sendo mais reduzidos quanto maior o nível de tensão de fornecimento.

O preço médio de eletricidade apresenta uma tendência decrescente quanto maior o nível de tensão. Este comportamento é sobretudo explicado pelo facto de os clientes em níveis de tensão superiores pagarem menos pelo uso de redes.

Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de tensão (sem IVA)

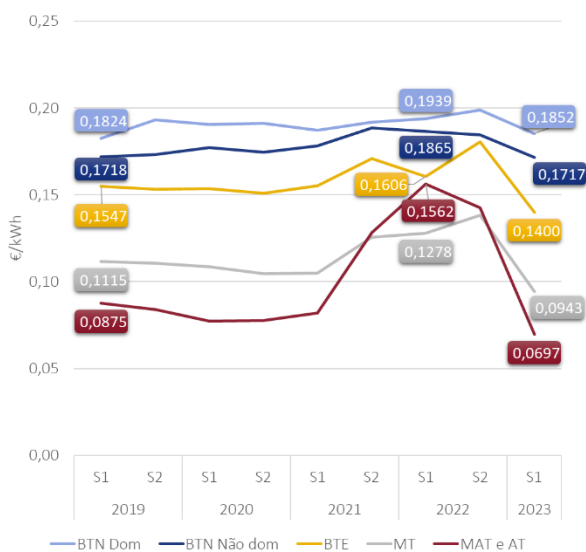
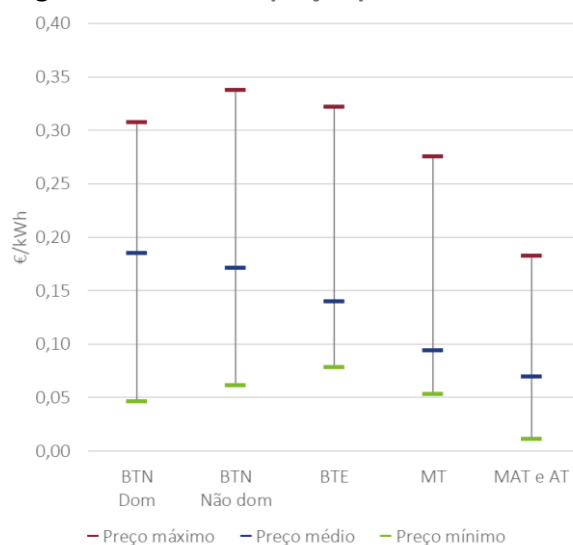


Figura 20 – Gama de preços por nível de tensão





Nota metodológica

Decomposição dos preços de eletricidade

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de eletricidade, de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros eletroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁸.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo, bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG) ⁹. Os CIEG integram, por exemplo, os sobrecustos com a produção em regime especial com remuneração garantida, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual (CMEC), os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo, a par com as tarifas de Uso das Redes, repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de eletricidade para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal no semestre em análise. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são recolhidos diretamente no Eurostat.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (kWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda DA	-	1 000
Banda DB	1 000	2 500
Banda DC	2 500	5 000
Banda DD	5 000	15 000
Banda DE	15 000	-

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (MWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda IA	-	20
Banda IB	20	500
Banda IC	500	2 000
Banda ID	2 000	20 000
Banda IE	20 000	70 000
Banda IF	70 000	150 000
Banda IG	150 000	150 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 19 de outubro de 2023.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 1.º semestre de 2023, no âmbito do Despacho n.º 18637/2010, e das Diretiva n.º 3/2022 e n.º 9/2022, que aprovam as tarifas a vigorarem durante 2023.

Siglas

CIEG – custos de interesse económico geral
DGEG – Taxa de Exploração das Instalações Elétricas
IEC – Imposto Especial sobre o Consumo
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

⁸ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

⁹ Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os

preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE.